



321– EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE ESTERCO DE OVINO NA PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE

DAYANNE BEATRIZ SILVA RODRIGUES; JANDIÊ ARAÚJO DA SILVA, SHESTÉFANY VALESKA DANTAS OLIVEIRA, JÁRISSON CAVALCANTE NUNES, FERNANDO GOMES DE SOUZA

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA, CAMPUS REITORIA, BOA VISTA – RORAIMA

INTRODUÇÃO

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) da família Convolvulaceae é uma cultura que se destaca entre as tuberosas amiláceas, isso se deve ao seu ciclo produtivo curto, baixo custo de implementação no campo, adaptabilidade a diferentes sistemas agrícolas e facilidade de cultivo. Raízes tuberosas requerem uma abundante disponibilidade de nutrientes no estágio inicial de seu crescimento devido à sua rápida taxa de desenvolvimento. A matéria orgânica é indispensável para fornecimento de nutrientes essenciais e melhoramento do solo, promovendo maior fertilidade. Entre as fontes de materiais orgânico, os estercos desempenham um papel crucial na agricultura agroecológica e orgânica, sendo o esterco ovino um dos mais utilizados. O esterco ovino é altamente valorizado devido à sua composição rica em nutrientes, como nitrogênio, fósforo e potássio, que contribui para melhora da fertilidade do solo, impulsionando o crescimento das plantas ecologicamente correto.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Setor de Olericultura da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima, Campus Murupu, município de Boa Vista-RR. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, com três repetições, utilizando o esquema fatorial 4 x 5, referentes a quatro cultivares de batata-doce (Beauregard, Brazlândia Branca, Brazlândia Roxa e Canadense roxa) e cinco doses de esterco ovino (0, 15, 30, 45 e 60 t ha⁻¹). As raízes de batata-doce foram colhidas 135 dias após o plantio. Foi realizado a contagem, lavagem, pesagem e seleção de raízes comerciais e não comerciais de cada tratamento para determinação das seguintes características: massa média das raízes comerciais; produtividade comercial.

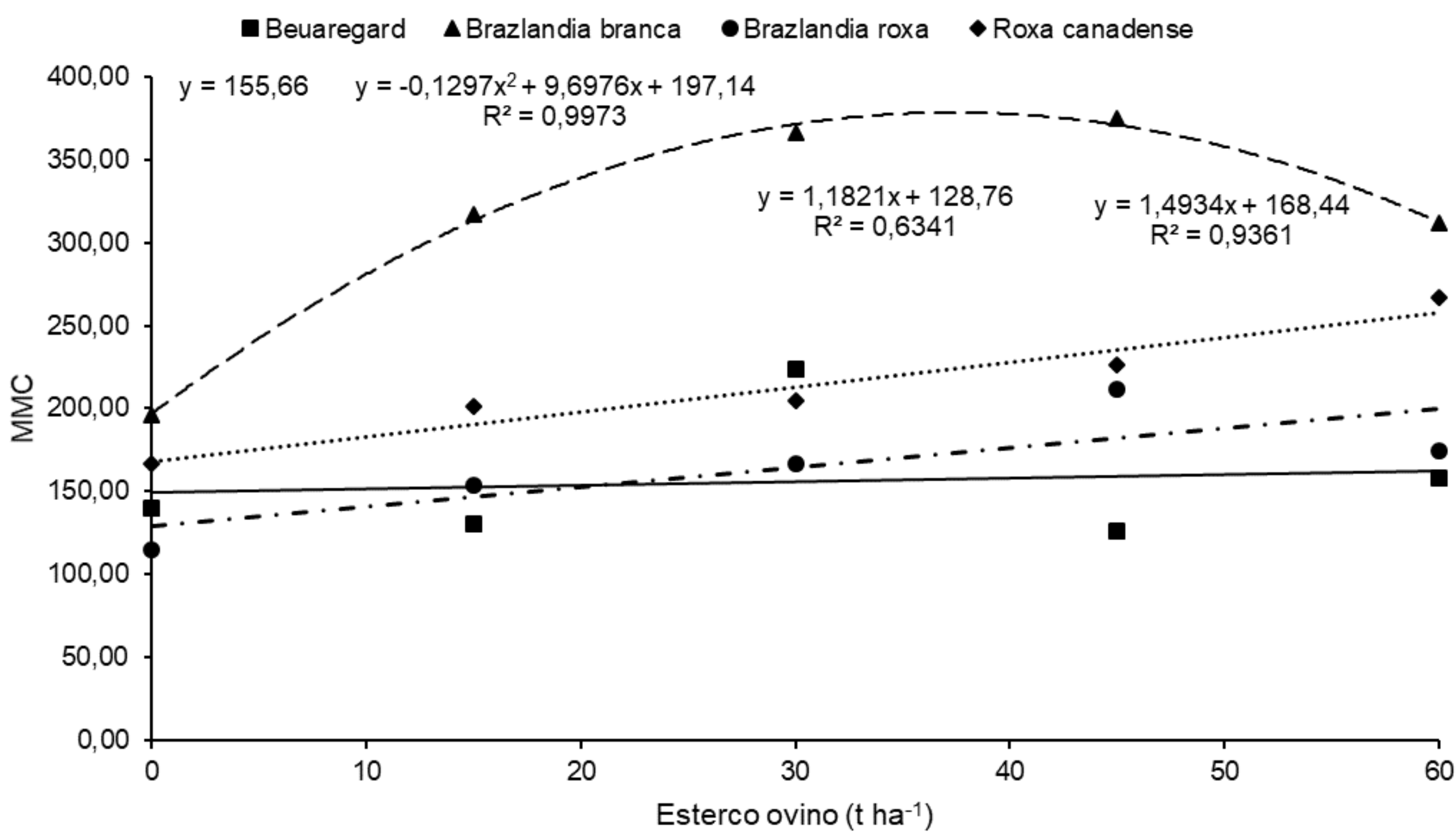
Figura 1. Colheita e avaliação em raízes de batata-doce adubada com esterco de ovino. Roraima, 2024.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

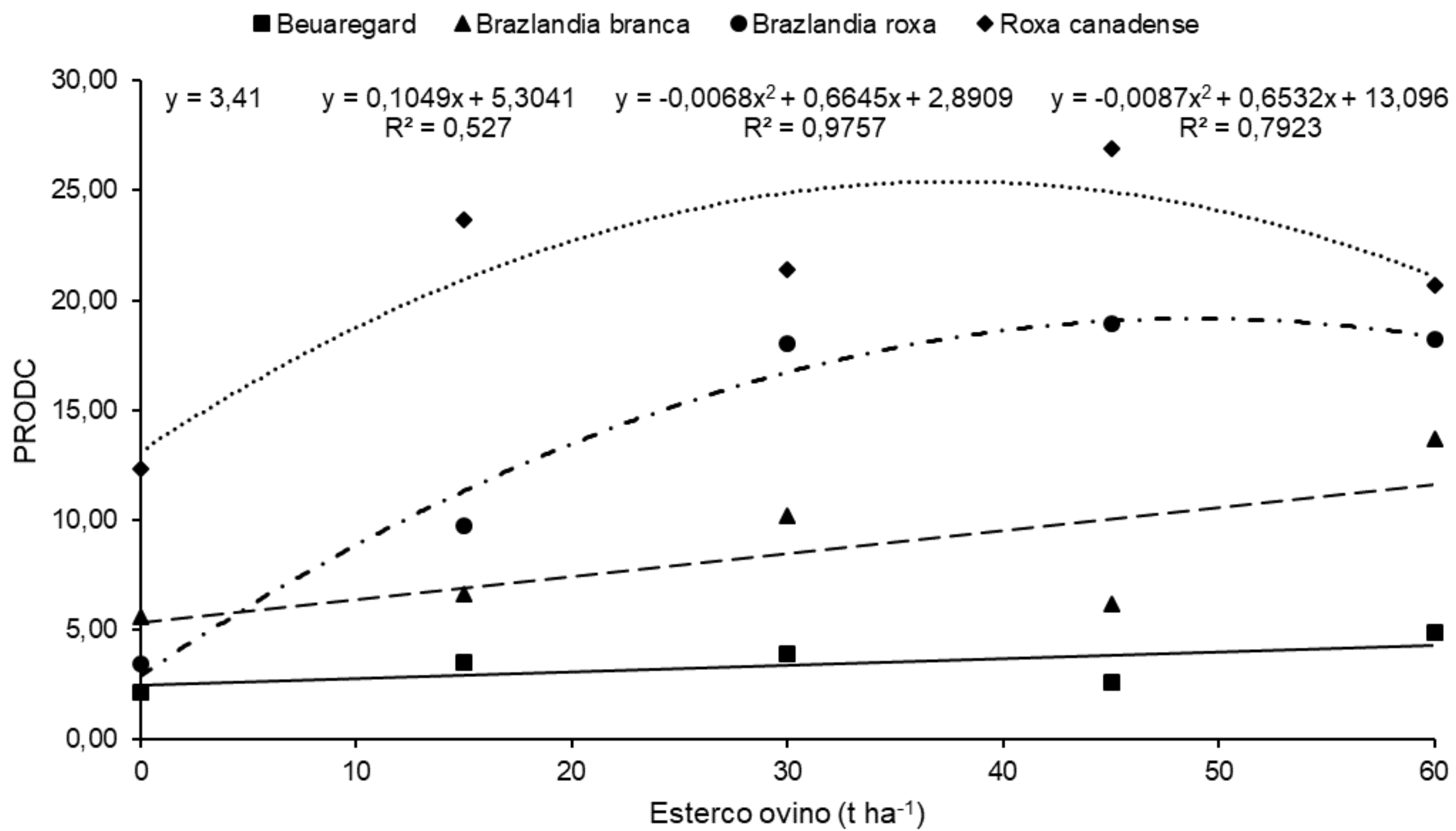
Houve efeito significativo na inteiração doses de esterco ovino x cultivares em todas as variáveis avaliadas. A cultivar Brazlândia branca obteve massa média das raízes comerciais de 378,5g na dose de 37,4 tha⁻¹ de esterco ovino. Na ausência de esterco ovino obteve-se massa média de raízes comerciais de 197,1 g. As cultivares Beauregard, Brazlândia Roxa e Canadense roxa apresentaram massa média aptas ao comercio, com massa média acima de 150g.

Figura 2. valores de massa média de raízes comerciais de batata-doce adubada com diferentes doses de esterco de ovino. Roraima, 2024.



A dose de 37,5 tha⁻¹ de esterco ovino foi responsável pela máxima produtividade comercial de 25,4 t ha⁻¹ de raízes comerciais, na cultivar Canadense roxa. A cultivar Beauregard obteve-se massa média de raízes aptas ao comercio, porém sua produtividade comercial foi baixa (4,87 tha⁻¹), provavelmente, devido as perdas por ataques de pragas.

Figura 3. valores de produtividade comercial de raízes de batata-doce adubada com diferentes doses de esterco de ovino. Roraima, 2024.



Independente das cultivares a aplicação de esterco ovino contribui para aumento nos desempenhos agrônômicos de raízes de batata-doce.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio financeiro do Programa de Pós-graduação em Agroecologia por meio da Universidade Estadual de Roraima; Embrapa e Instituto Federal de Roraima e apoio institucional da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima.